

NOSSA VOCAÇÃO ECLESIAL MISSIONÁRIA: “SER FABRICANTES E MORADORES DE TENDAS” (AT 18,)

Queridas irmãs e queridos Irmãos!

Enquanto escrevemos esta nossa terceira carta para as comunidades em preparação à 21ª Festa das Tendas Diocesana e a 7ª Paroquial, celebramos este mês missionário, com “a alegria do Evangelho para uma Igreja em saída”, a missão nos convida como Igreja a buscar a profundidade e a extensão de sua ação evangelizadora, de sua raiz vocacional, como nos sugere o profeta Isaías: “... Aumente o espaço de sua tenda, ligeira estende a lona, estique as cordas, finque as estacas, porque você vai se estender para a direita e para a esquerda, seus filhos herdarão nações e povoarão cidades desabitadas...” (Is 54,2-3). A Igreja precisa ouvir o chamado a se estender, a transpor os limites e fronteiras, sair e ir ao encontro do pobre e do outro e não se fechar nos estreitos espaços de nossas igrejas.

Por isso nessa nossa Festa das Tendas Diocesana queremos estender nossas colchas de retalhos na grande irmandade dos Grupos de Família, na missionariedade de todos que trabalham na construção do Reino de Deus, onde a Igreja é convocada a tornar-se “morada de povos irmãos e casa dos pobres” (Documento de Aparecida, DA 8). Sendo fermento do Reino, para isso somos convocados, como Povo de Deus, para um novo êxodo, para uma saída da escravidão de tantas situações desumanas e uma travessia para um outro mundo possível!

Nossa Festa das Tendas, mais uma vez, quer expressar o testemunho de nosso jeito simples de ser Igreja-CEBs, na partilha do que somos, temos, sabemos e podemos, fazendo memória da história do Povo da Bíblia, que nos conta e escreve sua experiência de ser formado a partir do encontro de muitos povos, de muitas línguas e costumes diferentes. É a história da caminhada de um Povo que faz em sua vida pessoal, comunitária e social, a experiência de um Deus que tem nome. Deus é quem desce para libertar e fazer o seu Povo subir para a Terra Prometida, Terra da Liberdade e da Partilha e que reúne ao seu redor, na sua Tenda, se fazendo companheiro descendo e participando da vida e caminhando junto com este Povo sofrido.

Meus irmãos e minhas irmãs, é nossa vocação de Igreja-missionária, caminhante, em saída contínua e permanente, ser fabricantes e moradores de tendas como Priscila, Áquila casal responsável pela Igreja de Roma e Paulo, como as primeiras comunidades cristãs, como Maria, Mãe da Igreja, como é chamada nas ladainhas de nossos terços de “Tenda da Aliança”, como a Igreja que a Diocese de Lages quer ser... tecendo tendas-comunidades, onde caibam todos e todas.

Esperamos por vocês no primeiro Dia Mundial dos Pobres, convocado pelo papa Francisco, neste ano no dia 19 de novembro, com a alegria do Evangelho para uma Igreja em saída, na 21ª Festa das Tendas Diocesana, que terá como espaço a casa bonita da localidade das Pedras Brancas, na Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Esperamos com carinho, cada irmã e cada irmão para a alegria da Festa dos seguidores e seguidoras de Jesus!

pe. Hermes Tonini e Comunidade paroquial de Nossa Senhora das Graças

21ª FESTA DIOCESANA DAS TENDAS “Na Graça de Deus, um mundo de graça!”

Sexta-feira, dia cinzento e abafado... preanunciando uma tempestade... e a chuva chegou, torrencial, lavando a terra, enchendo córregos e rios... O sábado amanheceu garoando... chuvisco fi no preparando a terra para acolher às mudas de araucária preparadas pelas comunidades e que a juventude irá plantar... no entardecer do sábado, vigília de Domingo, a juventude foi chegando com suas barracas e mochilas, carregadas de alegria e esperança, de partilha de sonhos e de vida, e a PJ acolheu com carinho jovens da diocese e de outras que vieram para a Festa da Partilha... e o “Acampamento da Juventude” foi sendo armado... a noite chegou e numa grande roda de conversa a juventude, orientada por Pe. Mirim, irmão de fé e caminhada, começou a celebração de Vigília... e em rodas de conversa foram sendo organizados serviços e a participação na festa... a chuva foi embora e no céu apareceu as constelações de estrelas... uma grande fogueira foi acesa e a Vigília continuou rezando a Festa Diocesana das Tendras! Uma celebração da Luz, anunciando um domingo de sol, de Ressurreição!!!

E como era sonhada, dede que foi prevista, aconteceu, amanheceu o Domingo de sol radiante... e o brilho do sol se misturou com o brilho e a beleza das pessoas que chegavam em suas caravanas, a 21ª Festa Diocesana das Tendras, no dia 19 de novembro de 2017, aconteceu no espaço da Pousada Refúgio do Lagos, vizinha da Capela São Pedro das Pedras Brancas, Paróquia Nossa Senhora das Graças de Lages.

Foi um dia abençoado e feliz. Por entre exuberantes e enormes araucárias, o sol brilhava, e parecia sorrir! O céu exibia um azul sem igual. Foi um dia perfeito que Deus Pai, com carinho de Mãe, preparou para a Diocese de Lages e seu povo acolhedor e solidário.

Os Conselhos Pastorais da paróquia e ministérios leigos juntamente com pe. Hermes, deram o melhor de si nos preparativos e organização da Festa.

Cada uma das 25 Paróquias da Diocese generosamente trouxe seus tachos e panelas tamanho-família, pensando nos deliciosos pratos que iriam cozinhar: carreteiro, risoto, polenta, feijoada, farofa, quirera, pão com linguiça, cachorro quente, dentre outros...

Quando já os tachos e panelas já estavam fervendo teve início ao Ofício Divino das Comunidades, conduzido por Ministros e Ministras Leigas e a Juventude chamou todas e todos à oração e ao encontro de irmãos e irmãs.

Venham meus irmãos, ao Senhor cantar;
Minhas irmãs queridas, venham festejar!

Jovens e crianças, povo lutador;
Homens e mulheres, louvem ao Senhor!

Venham companheiros para o pixirum;
Juntando os retalhos, pra festa comum!

Povo do Karu, gente em travessia;
Na escuridão da noite, acordando o dia!

Vêm leigos e leigas, Grupos de Família;
Com os pobres da terra, festa da partilha!

A sombra das araucárias, todo povo abraça;

Na Graça de nosso Deus, um mundo de graça!

Alegria irmã! Alegria irmão!
Nas tendas e na Vida, a Deus louvação!

Ao aproximar-se a hora do almoço, o povo começou a formar filas na direção dos cheiros que antecipavam os sabores da comida farta, abundante, preparada por homens e mulheres das comunidades, a partilha foi acontecendo, gente que passeava de tenda em tenda partilhando outros sabores e saberes de encontro... Como dizia pe. Hermes, nesta festa ninguém precisa levar dinheiro, aqui nada se vende e nada se compra, tudo se partilha. É a Festa da Partilha!!! Fez-nos recordar Isaías: *“Atenção! Todos os que estão com sede, venham buscar água! Venha também os que não tem dinheiro: comprem e comam sem dinheiro e bebam vinho e leite sem pagar!”* (Is 55, 1). Não faltaram também as sobremesas: arroz doce, canjica, cuscuz, quitutes e café com mistura desde a manhã até a tarde.

Na Tenda das Bênçãos, formou-se fila, desde o início da manhã com as pessoas que esperavam sua vez para serem acolhidas com uma palavra consoladora, amiga, na oração e na prece para continuar firme na caminhada do seguimento de Jesus, no serviço do Reino de Deus no mundo.

O Administrador Apostólico Dom Nelson Westrupp, scj, como pastor zeloso e acolhedor de suas ovelhas, esteve o tempo todo participando da Festa. Visitou uma por uma das tendas, cumprimentou as pessoas, ofereceu o melhor que tem: a sua bênção!

Para quem participou pela primeira vez da Festa das Tendas, sentiu o testemunho de fé na prática do Evangelho que se dá na partilha do que somos, temos, sabemos e podemos, na confraternização, na convivência entre irmãos e irmãs. Doação e empenho também eram visíveis, pois, o serviço de cada membro de comunidade e agentes pastorais das Paróquias e Comunidades, antes e durante a Festa, tornaram o evento mais belo e mais perfeito.

Outro fato interessante a chamar a atenção de quem veio pela primeira vez, foram as tendas cobertas com colchas de retalhos, costuradas pelos Grupos de Famílias das comunidades das paróquias. O sentido da colcha de retalho leva a gente a pensar na unidade, na comunhão, na partilha do pequeno, no encontro da diversidade, se torna grande, na beleza das cores e nas diferenças que, juntas, formam a beleza da criação divina.

Bonito foi ver também as centenas de carros e ônibus que trouxeram as pessoas para a Festa, estacionados no campo. Pareciam enfeites coloridos a contrastar com o verde da natureza e o azul do céu. Houve também as caronas solidárias. Estima-se que cerca de cinco mil pessoas passaram pelo evento.

Na Capela São Pedro das Pedras Brancas, formou-se a Tenda de Oração e Adoração, bem próxima ao local da Festa, o Santíssimo Sacramento ficou exposto durante o evento e não faltaram adoradores, visitantes e pessoas a interceder pela caminhada da Igreja da Diocese de Lages e pelo bom êxito da Festa.

Durante a Santa Missa, ponto alto da Festa, foi edificante constatar a participação de todos, embora já cansados pelo dia transcorrido. O silêncio da assembleia em pleno campo aberto, sentindo-se abraçada pelas centenárias araucárias e pela ternura de nosso Deus Pai-Mãe de Amor, demonstrou a fé de nossas Comunidades. Incontáveis Ministros e Ministras Leigos, Padres, Diáconos, Seminaristas e Religiosas, marcaram presença no decorrer da Festa e na hora da Missa.

No início da Celebração, foram trazidos da Tenda da Memória ao Altar estandartes com os nomes e testemunho do ministério e serviço de leigas e leigos que em

sua vida cristã, foram sinais do Reino no cuidado dos pequenos e pobres no cotidiano da vida nas comunidades de nossas paróquias, e que já se encontram no coração de nosso Deus, na Comunhão dos santos e santas. Assim, celebramos o início do Ano do Laicato na Diocese.

No momento da homilia, Dom Nelson nos ajudou a meditar a liturgia da Palavra deste 33º Domingo do Tempo Comum, 1º. Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco, meditou a Parábola dos Talentos e a Mensagem do Papa celebrado nesta 21ª. Festa Diocesana das Tendas, Festa da Partilha. No ofertório da Missa, todas e todos foram convidados a fazer sua oferta, entregando alimentos não perecíveis para serem distribuídos aos irmãos e irmãs do Assentamento “Filhos do Contestado”, em São Cristóvão do Sul.

No final da Celebração Eucarística, Pe. Henrique, coordenador diocesano de pastoral, fez diversos agradecimentos e apresentou ao Povo de Deus o conselho diocesano de Leigos (CDL), o qual foi constituído por membros representantes das seis Regiões Pastorais da Diocese. O Conselho Diocesano de Leigos e Leigas foi criado, como um dos frutos do Estudo do Documento 105 da CNBB, publicado em 2017 e em vista do Ano Nacional do Laicato (2017/2018), a ser oficialmente inaugurado pela CNBB, na Solenidade de Cristo Rei. Foram entregues às 25 Paróquias, cartazes confeccionados pela Diocese referentes ao Tema, Lema, Objetivo e Atividades do CDL para 2018.

Por último, Pe. Henrique conduziu a escolha da Paróquia que sediará e preparará a próxima Festa Diocesana das Tendas, na Solenidade de Cristo Rei de 2018. Foi indicada a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Bom Jardim da Serra, como local da realização da 22ª Festa Diocesana das Tendas/2018.

Em clima de alegria e confraternização, foram entregues às comunidades paroquiais os estandartes costurados pelos Grupos de Família da Paróquia Nossa Senhora das Graças, com pequenos retalhos coloridos, da memória das Testemunhas Leigas, como lembrança da Paróquia Nossa no seu Jubileu de 50 anos de criação. O estandarte foi acompanhado com uma muda de pinheiro araucária cultivado pelo SAV – Serviço de Animação Vocacional num convite para cultivarmos vocações e ministérios em nossa Igreja. Com a bênção final da Santa Missa, encerrou-se a 21ª Festa Diocesana das Tendas/2017.